

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ETSUS

A COGESTÃO ENTRE ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS DO ESPÍRITO SANTO

Danieli Cruz Maestri

Vitória
2013

Danieli Cruz Maestri

A COGESTÃO ENTRE ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS DO ESPÍRITO SANTO

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS – CEGEPE, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Pólo Belo Horizonte, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientador: Adriano Marçal Pimenta

Vitória
2013

Ficha de Identificação da Obra

Escola de Enfermagem da UFMG

Maestri, Danieli Cruz

A cogestão entre escolas técnicas do SUS do Espírito Santo. [manuscrito] / Danieli Cruz Maestri. - 2013.

23 f.

Orientadora: Adriano Marçal Pimenta.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo Belo Horizonte-MG, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Educação Profissionalizante/ organização & administração. 3. Educação em Saúde/organização & administração. 4. Sistema Único de Saúde. I. Pimenta, Adriano Marçal. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.

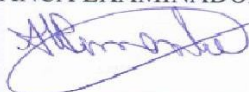
Elaborada por Maria Piedade F. Ribeiro Leite – CRB6/601

Danieli Cruz Maestri

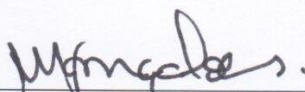
A COGESTÃO ENTRE ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS DO ESPÍRITO SANTO

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Pólo Belo Horizonte/MG.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Adriano Marçal Pimenta (Orientador)



Prof.ª Dr.ª Alda Martins Gonçalves

Data de aprovação: 17 de junho de 2013

Vitória – ES
2013

“Um processo de gestão que construa coletivamente um projeto pedagógico de trabalho tem já, na raiz, a potência da transformação. Por isso, é necessário atuar nas escolas com o máximo de competência, a fim de que o ensino realmente se faça, a aprendizagem se realize, as convicções se construam no diálogo e no respeito e as práticas se efetivem no companheirismo e na solidariedade.” Ferreira (1998, p.139)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, o meu Criador e Pai que se faz presente nos momentos mais difíceis e felizes da minha vida, me guiando a caminhos seguros.

Aos meus filhos e à minha mãe que me apoiaram em cada passo desta jornada, com a força, com o amor e muita compreensão.

Aos amigos, chefe e colegas de trabalho que me apoiaram e acreditaram em meu potencial.

Às tutoras Juliana e Tânia pelo carinho e atenção.

Ao mestre Adriano, que sempre esteve presente e atento as nossas reflexões e considerações.

À Universidade Federal de Minas Gerais por nos proporcionar o conhecimento e a oportunidade de transformação da nossa realidade.

Aos nossos amigos e colegas que adquirimos durante esta caminhada.

A todos aqueles que acreditaram e ajudaram para que este sonho se concretizasse.

RESUMO

Introdução: A cogestão é um modo de administrar que inclui o pensar e o fazer coletivo, sendo, portanto, uma diretriz ético-política que visa democratizar as relações no campo da saúde. **Objetivo:** Construir parceria em regime de Cogestão entre a Escola Técnica de Saúde do Espírito Santo e a Escola Técnica de Saúde de Vitória para a execução de cursos de formação e qualificação profissional de nível técnico, numa lógica emancipatória. **Metodologia/Proposta de Intervenção:** A presente proposta de intervenção ocorrerá em 3 fases: 1) Sensibilização os gestores estadual e municipal da saúde sobre as ações desenvolvidas no setor de educação na saúde; 2) Reuniões de trabalho entre diretores das ETSUS ES e ETSUS Vitória; 3) Oficinas de sensibilização com os corpos técnicos das ETSUS. **Conclusão:** A parceria da ETSUS ES com a ETSUS Vitória certamente garantirá a execução de cursos de formação profissional comprometidos com as especificidades de uma escola técnica do SUS e para o SUS.

Palavras-chave: Administração em Saúde; Formação de Recursos Humanos; Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

Introduction: the co-management is a way to manage that includes the thinking and make collective, and therefore an ethical-political guideline which aims to democratize relations in the field of health. **Goal:** Building partnership in Co-management arrangements between health technical school of the Holy Spirit and the Victoria health technical school for training courses and professional qualification of technical level, in an emancipatory logic. **Methodology/intervention Proposal:** this proposal of intervention will occur in 3 phases: 1) State and municipal managers Awareness of health on the actions developed in the sector of education in health; 2) meetings between directors of ETSUS ES and ETSUS Victory; 3) workshops with technical bodies of ETSUS. **Conclusion:** The partnership of ETSUS ES with the ETSUS Victory certainly will ensure the implementation of vocational courses committed to the specifics of a technical school of the SUS and the SUS.

Keywords: Health Administration; Training of human resources; The unified health system.

SIGLAS

SESA – Secretaria de Estado da Saúde do ES

SUS – Sistema Único de Saúde

NUEDRH - Núcleo Especial de Desenvolvimento de Recursos Humanos

NUEFS - Núcleo de Educação e Formação em Saúde

ETSUS ES – Escola Técnica do Sistema Único de Saúde do Espírito Santo

ETSUS Vitória – Escola Técnica do Sistema Único de Saúde de Vitória

CEGEPE - Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde

RETSUS - Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde

CIES – Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço

ES – Espírito Santo

CIB – Comissão Intergestor Bipartite

ESESP – Escola de Serviço Público do Espírito Santo

PM - Prefeitura Municipal

SEMUS - Secretaria Municipal de Saúde

COINTEC - Comitê Estadual Integrado de Educação Profissional do Espírito Santo

NES - Núcleo de Estudo e Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. OBJETIVO GERAL.....	16
3. METODOLOGIA/PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	17
4. CRONOGRAMA.....	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
6. REFERÊNCIAS.....	20
7. APÊNDICE A.....	21
• Proposta de Minuta de Termo de Cooperação Técnica ETSUS ES e ETSUS Vitória.....	21

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (CEGEPE) apresentou muitos desafios em sua jornada, os quais levaram os sujeitos educativos a refletirem constantemente sobre as práticas voltadas para a educação e os processos de trabalho das Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ETSUS).

Nesse contexto, pretende-se, por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), desenvolver a cogestão de forma inovadora, apresentando como cenário a realidade de trabalho das ETSUS do Espírito Santo e Vitória para, a partir daí, traçar um arcabouço teórico de intervenção com ações que venham impactar na gestão de qualidade dessas escolas.

A cogestão é um valioso instrumento para a construção de mudanças nos modos de gerir e nas práticas de saúde, contribuindo para tornar o atendimento mais eficaz, efetivo e motivador para as equipes de trabalho. A cogestão é um modo de administrar que inclui o pensar e o fazer coletivo, sendo, portanto, uma diretriz ético-política que visa democratizar as relações no campo da saúde. Uma gestão mais compartilhada, portanto, mais democrática, nos serviços de saúde, no cotidiano das práticas de saúde, que envolvem as relações, os encontros entre usuários, sua família e rede social com trabalhadores e equipes de saúde, demanda alterações nos modos de organização do trabalho em saúde. Ou seja, que se alterem os processos de definição das tarefas, responsabilidades e encargos assumidos pelos trabalhadores (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

Pretende-se, nesse TCC, trabalhar a cogestão numa lógica emancipatória, possibilitando a melhoria da gestão e do gerenciamento dos recursos públicos sem perder o foco na educação profissional como uma política do SUS. Cabe ao corpo técnico da ETSUS pensar além da habilitação profissional, na escolarização básica, na qualificação profissional e na educação permanente dos trabalhadores do sistema de saúde. Assim, esperamos nos instrumentalizar nos campos gerencial, pedagógico e físico-estrutural para cumprir essas responsabilidades.

É importante salientar que a palavra cogestão significa "gestão em comum; administração ou gerência em sociedade" (FERREIRA, 1999). Como também demonstra Silva (1991), o prefixo "co, que entra na formação da palavra cogestão, designa exatamente que se trata de decisão que não se toma isoladamente, mas com a participação de outra vontade".

Nessa linha de pensamento, é primordial agregar diretores, equipes, professores, alunos e coordenadores de cursos, numa relação democrática que envolva trocas de saberes e

experiências, transformando a realidade dos sistemas educativos contemporâneos e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Portanto, a cogestão representa a idéia de se organizar os serviços de saúde com a participação, no processo decisório e nas ações em saúde, do leque ampliado de atores sociais envolvidos: Profissionais das Escolas Técnicas de Saúde, gestores do SUS, profissionais de saúde e trabalhadores do SUS.

As ETSUS são instituições públicas criadas para atender as demandas locais de formação técnica dos trabalhadores que já atuam nos serviços de saúde, acompanhando o processo de municipalização do SUS no Brasil. A origem das ETSUS remete ao Projeto Larga Escala, iniciado em 1985 e ao Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) dos anos 90.

Do ponto de vista da legislação educacional, a Escola Técnica do SUS do Espírito Santo (ETSUS ES) teve seu Regimento Escolar aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, através da Resolução nº 467/2001, publicada no Diário Oficial de 26/3/2002.

A ETSUS ES nasceu de uma iniciativa para responder às demandas internas da área da saúde hospitalar e, ao longo desses anos, vem conquistando um espaço ampliado de formação profissional, principalmente a de nível técnico, que se expande numa abrangência de todo território estadual, descentralizando seus serviços educacionais. Funcionando na cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, a escola não dispõe de uma sede própria, com infra-estrutura satisfatória para a implementação de seus cursos, utilizando-se de espaço físico insuficiente e pouco apropriado para uma instituição de caráter educacional.

Essa escola ao longo dos anos possibilitou a formação de auxiliares e técnicos de enfermagem, na sua maioria, trabalhadores das instituições públicas, particulares e filantrópicas do Estado. Vem se credenciando e participando, ativamente, nos últimos anos, junto ao Ministério da Saúde, através do Projeto de Profissionalização de Profissionais da área de Enfermagem e Agentes Comunitários – PROFAE, na formação desses profissionais, razão pela qual exibe um atendimento de cerca de 1.300 alunos (2003), nos referidos cursos, tanto na sua sede, quanto nas unidades descentralizadas, que representam a maioria do atendimento.

Ressalta-se ainda, que a ETSUS ES possui especificidades próprias, que a diferencia das demais escolas técnicas, que são: Descentralização da oferta de cursos, mantendo os processos administrativos centralizados; Utilização das unidades de saúde como espaços de aprendizagem; Preparação pedagógica dos profissionais de nível superior dos serviços para

atuarem como docentes; Adequação do currículo ao contexto regional; Adoção da integração ensino-serviço, como princípio educativo; a carga horária dos cursos são desenvolvidas no horário de trabalho; Currículo Integrado por competência; Metodologia Problematicadora; Supervisão Sistemática; Aluno deve ser trabalhador do Sistema Único de Saúde.

Atualmente, a ETSUS ES possui recurso financeiro em caixa captado junto ao Ministério da Saúde para a execução de cursos de formação em educação permanente, no entanto tem dificuldades na execução desses recursos. Por fazer parte da administração direta do governo do Estado, a escola não possui autonomia administrativa e financeira, situação que dificulta a operacionalização dos projetos, necessitando assim estabelecer parcerias para sua execução financeira.

Em virtude dessa dificuldade operacional e baseado no modelo de cogestão, propomos a construção coletiva de uma parceria com a Escola Técnica de Saúde de Vitória garantindo que o poder seja de fato compartilhado, por meio de análises, decisões e avaliações construídas coletivamente, buscando a execução de cursos técnicos de formação profissional na área da saúde. Esta construção se dará com a ETSUS Vitória pelo fato desta escola ter sido criada para a formação de trabalhadores do SUS e para o SUS.

A Escola Técnica e de Formação Profissional de Saúde em Vitória (ETSUS Vitória) foi criada em 2011, com o objetivo de formar trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) para aperfeiçoamento de suas funções visando à qualificação dos serviços e das relações entre profissionais de saúde e comunidade.

Além disso, a escola desenvolve estudos e pesquisas visando à adequação permanente dos currículos às exigências de recursos humanos no setor de saúde, formando novos profissionais para o mercado para atender as demandas dos usuários da rede de saúde.

A ETSUS Vitória tem capacidade para atender a 540 alunos por semana, dentre servidores municipais, trabalhadores da rede de serviços públicos, privados e comunidade. Os cursos são de nível médio e profissionalizante.

Trata-se de ver onde tem sido investido mais tempo, o que tem trazido melhores resultados, onde estão os impasses, com quem mais teremos que contar para compor a equipe, quais conflitos têm se dado... Enfim, onde podemos melhorar para continuarmos potentes e com alegria no que fazemos (Documento Interno da PNH, 2004a).

Em geral, as organizações de saúde têm uma disposição centralizadora do poder, fomentando processos de comunicação pouco transversais e colocando em relação apenas os iguais. Destaca-se ainda, que é dever do Estado junto aos Municípios, pactuado por meio do Termo de Compromisso e Gestão Estadual – TCGE para 2011, apoiar e fortalecer a articulação com os municípios e entre os mesmos, para os processos de educação e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS, além de articular o processo de vinculação dos municípios às referências para o seu processo de formação e desenvolvimento.

Assim, como já mencionado, no Estado do Espírito Santo existem duas Escolas Técnicas de Saúde, uma escola estadual (integra a RETSUS) e outra municipal (em processo de integração). A ETSUS ES atualmente está com algumas dificuldades na execução dos cursos de formação e qualificação profissional de nível técnico, elencadas a seguir: ausência de um instrumento de pagamento de hora-aula; ausência de uma ferramenta tecnológica de gestão acadêmica; espaço físico inadequado; equipe mínima. Essas dificuldades surgiram ao longo da última década devido à mudança na política de governo com relação aos recursos humanos e extinção do órgão ao qual a ETSUS ES estava subordinada. A ETSUS ES tem buscado contornar essas dificuldades fazendo parcerias com diversas instituições públicas, dentre elas, a Escola de Governo do Estado do Espírito Santo – ESESP e a Universidade Federal do Espírito Santo. Tem buscado fortalecer as instâncias de discussão da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, e participou ativamente da reestruturação das Comissões de Integração Ensino Serviço Regionais e da Comissão Estadual no Espírito Santo.

A ETSUS Vitória possui um excelente espaço físico com capacidade para execução dos cursos demandados pelo Ministério da Saúde, além de possuir uma equipe multidisciplinar. Sua localização no centro de Vitória facilita o acesso os alunos, docentes e equipe da ETSUS ES.

Nesse sentido, é importante registrar que, após participação da equipe da escola em rodas de conversa para discussão acerca da nova proposta de cogestão, faz-se necessária a construção de uma parceria entre as duas escolas, numa lógica que preconiza a formação crítica e reflexiva. Assim, todos os atores envolvidos terão capacidade de conhecer e reconhecer os entraves e desafios de sua área de atuação e poderão interferir sobre eles, respondendo, assim, às responsabilidades que lhe foram atribuídas pela sociedade da qual fazem parte.

Diante do exposto, primeiro há que se estabelecer formas de operacionalização das ações educativas, por meio de instrumentos jurídicos formais, envolvendo instâncias de pactuações como: A Comissão Intergestores Bipartite – CIB e o Conselho de Secretários Municipais de Saúde - COSEMS para garantir um efetivo sistema de cogestão que possibilite execução dos recursos financeiros captados e operacionalize a oferta de cursos conforme orientação do Ministério da saúde.

Almeja-se que na ETSUS ES a cogestão contribua para agilizar o repasse financeiro de recursos captados junto ao Ministério da Saúde, por meio de instrumentos jurídicos, com a ETSUS Vitória para a execução de cursos de formação e qualificação profissional de nível técnico além de potencializar a execução de turmas descentralizadas.

A parceria da ETSUS ES com a ETSUS Vitória certamente garantirá a execução de cursos de formação profissional comprometidos com as especificidades de uma escola técnica do SUS e para o SUS, viabilizará o repasse de recursos financeiros e experimentaremos o que propõe – a cogestão – por considerá-los fontes de criação para o fortalecimento de suas ofertas (princípios, método, diretrizes e dispositivos).

2. OBJETIVO GERAL

- Construir uma parceria em regime de cogestão entre a Escola Técnica de Saúde do Espírito Santo e a Escola Técnica de Saúde de Vitória para a execução de cursos de formação e qualificação profissional de nível técnico.

3. METODOLOGIA/PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Pretende-se, por meio da parceria entre as escolas, a melhoria da gestão e do gerenciamento dos recursos públicos sem perder o foco na Educação Profissional como uma política do SUS. Assim sendo, será elaborado um Termo de Cooperação Técnica em regime de cogestão entre as partes envolvidas (ETSUS ES e ETSUS Vitória) com a participação dos diretores, técnicos e equipes, para a execução de projetos de formação e qualificação profissional desenvolvidos pela SESA e SEMUS, através da ETSUS Espírito Santo e ETSUS Vitória.

Para tanto, serão agendadas reuniões com os diretores de ambas escolas e os Secretários Estadual e Municipal de Saúde para estabelecer formas de operacionalização das ações educativas, por meio de instrumentos jurídicos formais, garantindo um efetivo sistema de cogestão que possibilite a execução dos recursos financeiros captados e que se encontram em caixa.

Nesse cenário, a construção da parceria será desenvolvida a partir de uma visão que envolva a análise e reflexão crítica de todos os atores envolvidos no processo. A partir daí, serão traçados novos rumos no que se refere à cogestão, com foco na melhoria da qualidade e aperfeiçoamento das ações educativas.

Assim, a metodologia de execução da proposta de intervenção será desenvolvida em três fases:

1ª Fase – Sensibilizar os gestores estadual e municipal da saúde sobre as ações desenvolvidas no setor de educação na saúde:

- Agendar e realizar reuniões estratégicas mensais com os Secretários Estadual e Municipal de Saúde.

2ª Fase – Agendar reunião com os diretores da ETSUS ES e ETSUS Vitória:

- Elaboração do termo de cooperação técnica, visando à execução dos cursos de formação e qualificação profissional de nível técnico (**Proposta – Apêndice A**).

3ª Fase - Realizar oficina de sensibilização com todos os profissionais envolvidos:

- Apresentação da proposta;
- Alinhamento conceitual sobre a parceria entre as Escolas;
- Formar uma equipe para construção dos instrumentos jurídicos formais;
- Construção da agenda de trabalho compartilhada.

4. CRONOGRAMA *

AÇÃO/ATIVIDADE	OBJETIVOS	MATERIAL	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Agendar reuniões estratégicas mensais com os Secretários Estadual e Municipal de Saúde	Sensibilizar o gestor estadual da saúde sobre as ações desenvolvidas no setor de educação na saúde	espaço físico	Chefe do Núcleo Especial de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Diretores das ETSUS ES e Vitória	mês 2
Agendar reunião com os diretores da ETSUS ES e ETSUS Vitória	Elaborar do termo de cooperação técnica, visando à execução dos cursos de formação e qualificação profissional de nível técnico	espaço físico computador impressora tonner papel A4	Diretores ETSUS ES, ETSUS Vitória, e Equipe das respectivas escolas	meses 2 a 3
Realizar oficina de sensibilização com todos os profissionais envolvidos	Apresentar a proposta; Fazer um Alinhamento conceitual sobre a parceria entre as Escolas; Formar uma equipe para construção dos instrumentos jurídicos formais; Construir agenda de trabalho compartilhada.	espaço físico alimentação	Equipe das ETSUS ES e Vitória	meses 4 a 6

* Os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades programadas já estão contemplados no orçamento da SESA.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de parceria em regime de cogestão com a ETSUS ES e ETSUS Vitória, desenvolvida neste TCC, vai ao encontro de uma nova forma de administrar na gestão pública.

Acredita-se, assim, que com a cogestão entre as escolas haverá maior democratização nos processos de decisão, adotando vários caminhos, visando atender às demandas locais de formação técnica dos trabalhadores que já atuam nos serviços de saúde, acompanhando o processo de municipalização do SUS no Brasil.

Nessa perspectiva, a cogestão ajudará na execução de cursos de formação e qualificação profissional de nível técnico para atuar na construção de uma rede de atenção territorializada, articulada com os recursos comunitários, visando adequação à lógica da Política de Educação Permanente em Saúde.

Finalizando, considera-se que a proposta de intervenção delineada neste TCC, contribuirá para construirmos com os gestores e diretores das Escolas Técnicas uma gestão capaz de atender ao coletivo e proporcionar a participação democrática, inovando e investindo na qualidade para todos, modificando a nossa própria realidade, fortalecendo, assim, a ETSUS ES, a ETSUS Vitória e as políticas públicas de saúde no país.

6. REFERÊNCIAS

- BRASIL; Política Nacional de Humanização. Documento Base. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 3ª Edição, 2007.
- BERBEL, N. A. N. **Metodologia da problematização: fundamentos e aplicação.** Londrina: UEL, 1999. 198 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Portaria Nº 1.996/2007.** Brasília: Ministério da Saúde. 2007.
- CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, jan./jun. 2004.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996, 165 p.
- PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: (RS): ARTMED; 1999.

7. APÊNDICE A

PROPOSTA DE MINUTA TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº /2013

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE E O MUNICÍPIO DE VITÓRIA, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

O Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - SESA, com sede à Av. Mal Mascarenhas de Moraes, nº 2025, Bento Ferreira, Vitória, ES, representada neste ato pelo Secretário de Estado de Saúde, Sr. José Tadeu Marino, brasileiro, casado, médico, portador (a) da carteira de identidade nº 411267 – SSP/ES, inscrito (a) no CPF sob o nº 558.091.997-87, nomeado pelo Decreto nº 031-S, de 03/01/2011, publicado no DOE em 04/01/2011, residente e domiciliado na Rua Fortunato Biccini, nº 189, Bairro São Silvano, Colatina, ES, e o Município de Vitória, com sede à Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 1.927, Bento Ferreira, Vitória, ES, inscrito no CNPJ sob nº 27.142.058/0001-26, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS, representada neste ato pelo Sr. Luiz Carlos Reblin, brasileiro, casado, Enfermeiro, portador (a) da carteira de identidade nº 308.868-SSP/ES, inscrito (a) no CPF sob o nº 557.795.817-20, residente à Rua Ângelo Carão, 59, Jardim Camburi, Vitória/ES, CEP: 29.090-560 ajustam entre si o presente Termo de Cooperação Técnica, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

O presente termo tem por objetivo a Cooperação Técnica em regime de co-gestão entre as partes, para a execução de projetos de formação e qualificação profissional desenvolvidos pela SESA e SEMUS, através da NUEDRH/NUEFS – ETSUS Espírito Santo e ETSUS Vitória, no âmbito do Espírito Santo, conforme Anexos, que fazem parte deste instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA: DAS COMPETÊNCIAS

1 – Compete à SESA/ NUEDRH/ NUEFS – ETSUS Espírito Santo:

- 1- Realizar a interlocução entre os municípios do estado do Espírito Santo - ES e demais órgãos colegiados do SUS/ES, conjuntamente com a SEMUS/ETSUS Vitória;
- 2- Planejar as ações educativas em conjunto com a SEMUS/ETSUS Vitória para o desenvolvimento de projetos e planos de formação a serem disponibilizados;
- 3- Realizar em conjunto com a ETSUS Vitória o desenvolvimento da formação pedagógica do corpo docente;
- 4- Monitorar e avaliar a execução das ações educativas pactuadas;
- 5- Participar junto à SEMUS/ETSUS Vitória, da elaboração, aprovação e validação do material didático a serem utilizados nos projetos de formação e qualificação;
- 6- Elaborar e definir em conjunto com a SEMUS/ETSUS Vitória os cronogramas para a execução dos projetos;

- 7- Responsabilizar-se pelos repasses dos recursos financeiros para a fiel execução do presente termo;
- 8- Participar das reuniões de avaliações trimestrais da execução dos projetos;
- 9- Realizar visitas a qualquer tempo e hora para acompanhar a execução dos cursos pactuados, comunicando com antecedência a SEMUS/ETSUS Vitória;
- 10- Realizar em conjunto o plano de trabalho de cada curso, definindo a execução dos mesmos.

2- Compete à SEMUS/ETSUS:

- 1- Realizar a interlocução em conjunto com a SESA/ NUEDRH/ NUEFS – ETSUS Espírito Santo, nos municípios do estado do Espírito Santo - ES e demais órgãos colegiados do SUS/ES;
- 2- Elaborar projetos em conjunto com a SESA/NUEDRH/NUEFS – ETSUS Espírito Santo, para cada ação educativa proposta e pactuada;
- 3- Elaborar e definir um cronograma de execução das ações educativas e descentralização dos recursos financeiros em conjunto com a SESA/ NUEDRH/ NUEFS – ETSUS Espírito Santo;
- 4- Adotar todas as providências para a fiel execução dos projetos aprovados junto aos partícipes;
- 5- Enviar relatórios do desenvolvimento dos projetos (execução financeira, frequência dos alunos, evasão, avaliação do curso) de acordo com o plano de trabalho de cada projeto, bem como o relatório final com análise quantitativa e qualitativa da execução dos cursos;
- 6- Promover reuniões de monitoramento e avaliações da execução dos projetos quando solicitado pela SESA/ NUEDRH/ NUEFS – ETSUS Espírito Santo, devendo, quando solicitado, fornecer informações adicionais;
- 7- Fazer constar as logomarcas das instâncias do SUS e SESA, em toda documentação referente aos projetos em execução (material didático, ofícios, cartazes e demais impressos) e em meio eletrônico;
- 8- Responsabilizar-se pela seleção e contratação dos prestadores de serviço, de acordo com o Decreto Municipal nº 13.338;
- 9- Responsabilizar-se pela supervisão dos projetos executados decorrentes deste termo;
- 10- Realizar em conjunto com a SESA/NUEDRH/NUEFS – ETSUS Espírito Santo e os municípios envolvidos nos projetos, a pactuação das condições físicas e de apoio necessárias para a execução dos mesmos;
- 11- Realizar em conjunto com a SESA/NUEDRH/NUEFS – ETSUS Espírito Santo a pactuação das ações educativas junto aos municípios contemplados pelo projeto;
- 12- Manter atualizada a documentação da SEMUS/ETSUS Vitória relativas aos projetos a serem executados decorrentes deste Termo;
- 13- Apresentar e avaliar as modificações/alterações relativas aos projetos em conjunto com o corpo técnico da SESA/ NUEDRH/ NUEFS – ETSUS Espírito Santo;
- 14- Planejar em conjunto com a SESA/ NUEDRH/ NUEFS – ETSUS Espírito Santo, conteúdo didático, diagnóstico, formação de turmas, calendários e ou cronogramas das demais ações relativas aos projetos;
- 15- Disponibilizar à SESA/ NUEDRH/ NUEFS – ETSUS Espírito Santo exemplar de todo o material didático utilizado na execução dos cursos.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

O acompanhamento e fiscalização das atividades decorrente deste Termo de Cooperação, caberá à **SESA/ NUEDRH/ NUEFS – ETSUS Espírito Santo**, por meio do seu Chefe/Diretor e pela **SEMUS/ETSUS Vitória**, por meio do seu Gerente/Diretor.

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA

A vigência deste Termo de Cooperação Técnica terá início na data de sua assinatura à 31/12/2013.

Parágrafo único: O prazo deste Termo poderá ser alterado mediante acordo entre as partes, por meio de Termo Aditivo.

CLÁUSULA QUINTA – DA RESCISÃO

O presente Termo de Cooperação Técnica será rescindido, a qualquer tempo, mediante manifestação das partes, imputando-lhes as responsabilidades das obrigações decorrentes do prazo em que tenha vigido.

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo de Cooperação Técnica será devidamente publicado, em conformidade com o parágrafo 2º, do art. 116, da Lei Federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO FORO

É competente para dirimir qualquer dúvida resultante do presente Termo de Cooperação Técnica o Foro da Cidade de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo.

E por estarem de pleno acordo, firmam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo nomeadas.

Vitória (ES), de de 2013.

Testemunhas:

1) _____
NOME:
CPF:

2) _____
NOME:
CPF: